

## ÁREA: Contabilidade

### INFLUÊNCIAS DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NAS TRAJETÓRIAS ACADÊMICAS E PROFISSIONAIS DE ALUNOS DE CONTABILIDADE

SILVA, Andreza Paterno da<sup>1</sup>  
FERREIRA, Marcelo Marchine<sup>2</sup>  
HILLEN, Cristina<sup>3</sup>

#### Caracterização e Justificativa da Pesquisa

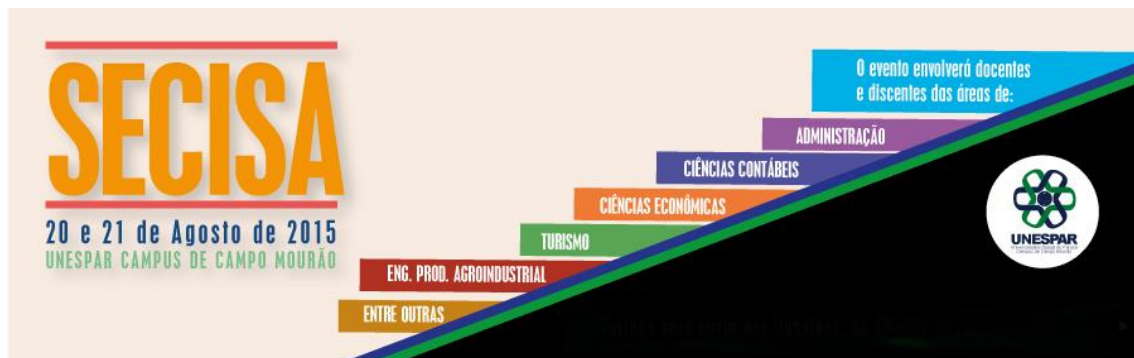
Pesquisa pode ser compreendida tanto como processo de construção de conhecimentos quanto processo de aprendizagem científica e princípio educativo que enseja, dentre outras coisas, o desenvolvimento de capacidade de autoria, de proposição, de argumentação e de fundamentação de ideias. Proporciona, assim, condições de desenvolvimento de autonomia intelectual por parte de quem a desenvolve (DEMO, 2006; DEMO, 2008). Por isso que, com níveis de exigências variáveis, é parte integrante dos diversos processos formativos de nível universitário (graduação e pós-graduação), em todas as áreas do conhecimento.

Na formação universitária em nível de graduação a pesquisa pode ser encontrada em diversos momentos. No decurso de disciplinas curriculares, nos trabalhos de conclusão de curso e na Iniciação Científica – IC, por exemplo. Em se tratando de IC, a pesquisa é tomada em seu sentido mais formal onde o aluno que a realiza insere-se no processo de aprendizagem do fazer científico, passando a vivenciar e integrar-se à cultura científica de um campo específico do conhecimento, normalmente – mas não necessariamente – vinculado ao curso de graduação que realiza. Sob orientação de um professor-pesquisador, são iniciados na cultura e nos costumes próprios do fazer científico. Processo este que ocorre quando os estudantes, ao tomarem contato com um conjunto de conhecimentos próprios desse fazer, vivenciam experiências investigativas

<sup>1</sup> Aluna de IC do Curso de Ciências Contábeis, UNESPAR, andreza.paterno@gmail.com

<sup>2</sup> Professor do curso de Ciências Contábeis, UNESPAR, mmarchine@unespar.edu.br

<sup>3</sup> Professora do curso de Ciências Contábeis, UNESPAR, cristina.hillen@gmail.com



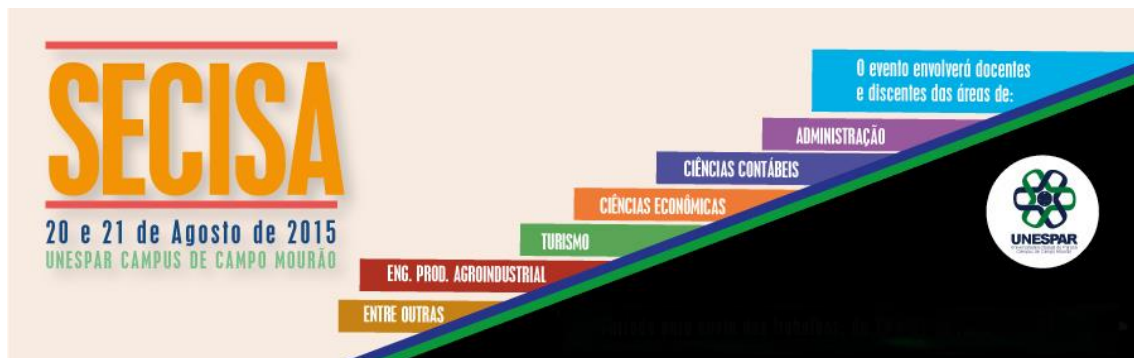
que os habilitem a aprender sobre como planejar e executar pesquisas científicas que gerem novos conhecimentos (MASSI; QUEIROZ, 2010; SIMÃO et al, 1996).

De tal modo, a IC proporciona condições para que estudantes de graduação construam postura investigativa crítica e criativa e, por outro lado, guiando-os também por um caminho de amadurecimento e desenvolvimento pessoal e profissional através de sua participação em processos de produção de conhecimentos. Bridi (2010, p. 359), adicionalmente, aponta outra perspectiva para a formação dos alunos ao dizer que “[...] a iniciação científica pode adquirir alcances pedagógicos que vão além da formação do pesquisador especializado, contribuindo para a formação intelectual e moral dos alunos [...]’.

De modo geral, a IC é organizada e gerenciada nas próprias universidades e institutos de pesquisa em que ocorrem. O CNPQ e a fundações estaduais de apoio às pesquisas concedem recursos financeiros diretamente para as universidades e institutos de pesquisa que, por meio de programas institucionais de bolsas de IC – PIBIC – gerenciam todos processos que envolvem seu desenvolvimento: desde a seleção dos estudantes até a prestação de contas aos organismos financiadores/fomentadores.

No campus de Campo Mourão da UNESPAR – Universidade Estadual do Paraná, a IC é atividade recente se comparada com o que ocorre em outras universidades. Remonta ao ano de 1999 e foi institucionalizada na então FECILCAM – Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão, instituição de ensino superior ainda não integrada à universidade. O NUPEM – Núcleo de Pesquisa Multidisciplinar é o órgão que desde então organiza e gerencia o programa de IC no campus. A criação do NUPEM se deu em decorrência “[...] da necessidade de se constituir um espaço autônomo e independente na Instituição, que se dispusesse a abrir possibilidades de pesquisa científica, agregando-lhe as condições infraestruturais a exemplo das universidades estaduais e nacionais públicas consolidadas.” (CASEMIRO; SARTORI, 2009).

Estudantes do curso de Ciências Contábeis, todavia, tiveram pouca participação na IC. É no ano de 2008, uma década após o surgimento formal do PIBIC no campus, que ocorrem as duas primeiras pesquisas de IC que envolveram participação de alunos de contabilidade (NUPEM, 2015). É somente no ano de 2009 que surge de modo formal



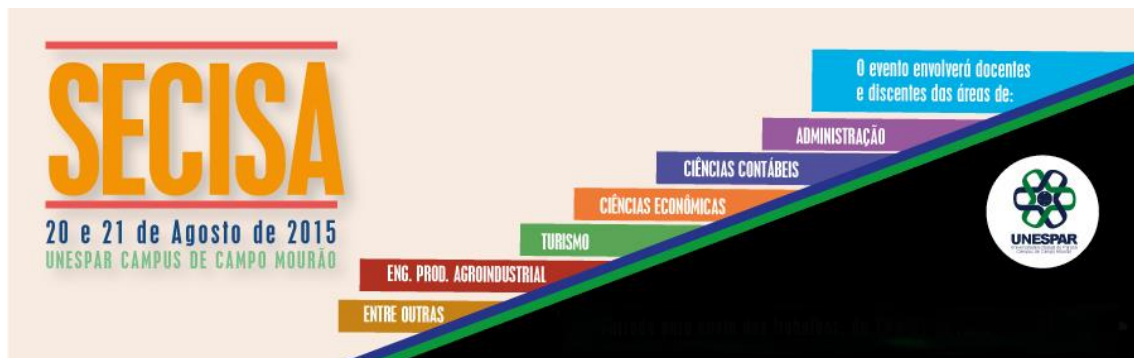
orientação político-pedagógica de inserção da atividade de pesquisa na formação dos estudantes de Ciências Contábeis do campus, quando da aprovação de novo projeto político-pedagógico – PPP – para o curso (PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS, 2009).

Nesse sentido, o objetivo geral desta investigação é compreender as influências exercidas pela Iniciação Científica nas trajetórias acadêmica e profissional de egressos do curso de Ciências Contábeis do campus de Campo Mourão da UNESPAR. Isso porque pesquisas como as de Teixeira, Vitcel e Lampert (2008) e de Santos e Leal (2014) sobre a realização de IC por estudantes de administração e contabilidade respectivamente, identificaram que além de aperfeiçoar e ampliar conhecimentos próprios do fazer científico, tais como desenvolver habilidades relacionadas à capacidade de investigar, discernir e propor soluções para problemas teórico-empíricos, a IC teve influência tanto no desempenho acadêmico quanto em aspectos do exercício profissional de estudantes.

A realização do estudo justifica-se por buscar gerar conhecimentos relativamente novos acerca do papel e da relevância que a realização de IC têm para a formação dos estudantes de Ciências Contábeis, tanto na perspectiva acadêmica quanto na relativa ao exercício profissional. Ainda que o estudo possua caráter localizado, terá a potencialidade de contribuir com novos conhecimentos na medida que investigará alunos que já realizaram a IC e estão formados em Ciências Contábeis, trazendo à luz reflexões e elementos relacionados à IC que foram e são relevantes para suas trajetórias. Adicionalmente, é preciso destacar que são poucos os estudos recentes, a exemplo do de Santos e Leal (2014), de Marion e Marion (2003) e de Silveira, Ensslin e Valmordida (2012), que tem como objeto de estudo o aprendizado da pesquisa e a IC para estudantes de graduação de Ciências Contábeis.

## Metodologia

Esta investigação está sendo conduzida do ponto de vista metodológico com a abordagem qualitativa. Tem nos egressos do curso de Ciências Contábeis do campus de Campo Mourão que realizaram Iniciação Científica seu objeto de estudo. Os sujeitos



investigados são 14 (NUPEM, 2015), que corresponde ao total dos ex-alunos do curso de Ciências Contábeis do campus que realizaram IC entre os anos de 2008 e 2014.

A coleta dos dados, até o momento, se restringiu ao polo bibliográfico e documental. Do ponto de vista bibliográfico foram resgatadas publicações na forma de artigos que tratam sobre o desenvolvimento histórico da IC no campus de Campo Mourão. Também foram realizados levantamento e análise de artigos científicos que trataram sobre a temática, no sentido de estruturar o conhecimento já produzido. Do ponto de vista documental, foram obtidos junto ao NUPEM documentos históricos sobre o desenvolvimento da IC no campus com registros de dados de alunos, orientadores e trabalhos produzidos. Tais documentos serão fundamentais para reconstruir a trajetória histórico-contextual da participação de alunos e professores de contabilidade na IC.

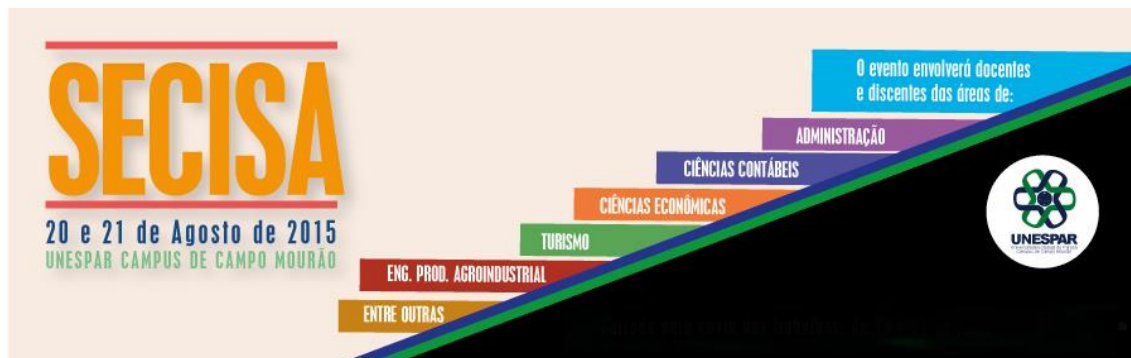
Num segundo momento, a coleta de dados para a investigação utilizará a entrevista semiestruturada aplicada aos alunos de Ciências Contábeis egressos da IC no sentido de descrever suas trajetórias acadêmica e profissional, suas motivações, obstáculos, superações, aprendizados relevantes e a relação orientador-orientando ao longo do processo e analisar influências e significados da IC em suas formações acadêmica e profissional.

Os dados estão sendo analisados à medida que são coletados tomando como referência a abordagem teórico-metodológico da Análise Textual Discursiva, que encontra-se entre a Análise de Conteúdo e a Análise do Discurso (MORAES, 2003; MORAES; GALIAZZI, 2007).

## Resultados Prévios

Este resumo insere-se no contexto de pesquisa de IC iniciada em 2015 e relata resultados parciais e iniciais decorrente das ações já realizada. Como principais resultados já obtidos estão a estruturação de parte do referencial teórico e a fase inicial de análise de dados documentais sobre a trajetória histórico-contextual da participação de alunos de contabilidade no programa de IC da UNESPAR.

Estudos sobre o aprendizado e a prática da pesquisa de estudantes de graduação têm destacado suas importâncias enquanto promotoras de certas aptidões e/ou



capacidades julgadas relevantes tanto para a realização da própria graduação quanto para a vida profissional futura. De forma geral, os estudos apontam que o aprendizado da pesquisa pelos estudantes contribui para o desenvolvimento de autonomia intelectual deles, útil tanto em suas trajetórias acadêmicas quanto profissionais.

Como já mencionado, estudantes de contabilidade tiveram pouca participação no programa de IC da UNESPAR, desde seu surgimento. Em 2008 acontecem as primeiras orientações e desde então elevou-se a participação de professores e alunos. Entre 2008 e 2014 foram 4 professores orientadores e 21 projetos desenvolvidos ao todo, entre PIC e PIC Jr, este último destinado a alunos do ensino médio. Especificamente no PIC, com alunos da graduação, foram 14 projetos desenvolvidos (NUPEM, 2015). Contudo, não há registros que avaliem qualitativa ou quantitativamente como vem se dando essa participação tanto de docentes quanto de discentes ou mesmo quais os desdobramentos em termos de influências que a participação na IC propiciou na trajetória profissional daqueles que a realizaram.

Espera-se que os resultados decorrentes da realização da pesquisa, ao final, permitam compreender de modo mais profundo como a realização da IC influencia tanto o desempenho acadêmico quanto profissional dos alunos que a realizam. Espera-se, adicionalmente, que o conhecimento gerado possa compor o quadro mais amplo de conhecimentos sobre a IC, em especial a que se realiza em cursos de Ciências Contábeis, contribuindo para análises e compreensões sobre o papel da pesquisa no processo de formação dos alunos da graduação.

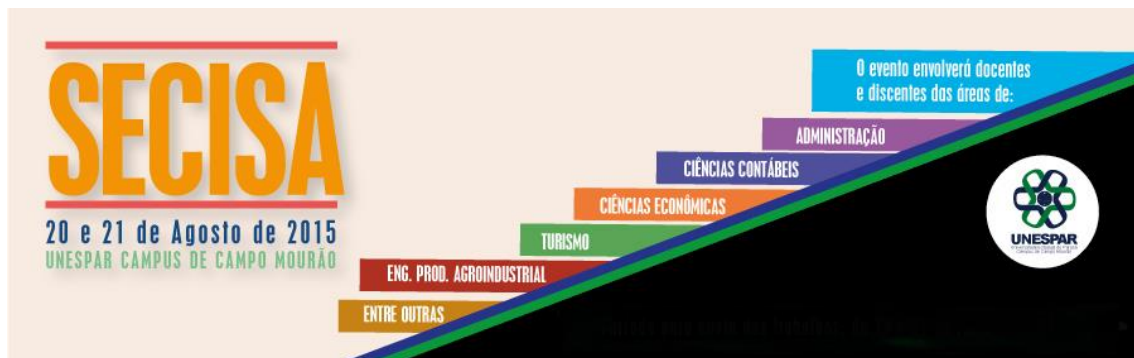
## Referências

BRIDI, J. C. A. A Iniciação Científica na Formação do Universitário. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 2004.

BRIDI, J. C. A.; PEREIRA, E. M. de A. O impacto da iniciação científica na formação universitária. Olhar de professor, Ponta Grossa, v. 7, n. 2, p. 77-88, 2004.

CASEMIRO, S. P.; SARTORI, R. L. A criação do Núcleo de Pesquisa Multidisciplinar (NUPEM). Revista NUPEM, v.1, n.1, 2009.

DEMO, Pedro. Metodologia para quem quer aprender. São Paulo: Atlas, 2008.



DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MARION, J. C.; MARION, M. M. C. A importância da pesquisa no ensino da Contabilidade. Publicado em: 17 mar. 2003. Disponível em:< <http://goo.gl/TT8Y09>>. Acesso em: 12/12/2014.

MASSI, L.; QUEIROZ, S. L. Estudo Sobre Iniciação Científica no Brasil: Uma revisão. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 40, n. 139, p. 173-197, jan./abr. 2010.

MORAES, R. Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. Análise textual discursiva. Ijuí: UNIJUÍ, 2007.

SANTOS, C. K. S.; LEAL, E. A. A iniciação científica na formação dos graduandos em ciências contábeis: um estudo em uma instituição pública do triângulo mineiro. Revista Contemporânea de Contabilidade, UFSC, Florianópolis, v. 11, n. 22, p. 25-48, jan./abr. 2014.

SILVEIRA, T. P. da; ENSSLIN, S. R.; VALMORDIDA, S. M. I. Desmistificando o ensino da pesquisa científica na graduação em Ciências Contábeis: Um estudo na Universidade Federal de Santa Catarina. Revista de Contabilidade da Ufba, Salvador-Ba, v. 6, n. 1, p. 48-65, jan./abr. 2012.

SIMÃO, L. M. et al. O Papel da iniciação científica para a formação em pesquisa na pós-graduação. In: SIMPÓSIO DE PESQUISA E INTERCÂMBIO CIENTÍFICO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA, 6, 1996. Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: Anppep, 1996. p.111-113.

TEIXEIRA, E. B.; VITCEL, M. S.; LAMPERT, A. L. Iniciação Científica: Desenvolvendo Competências e Habilidades na Formação do Administrador. Revista de Estudos de Administração. Editora Unijuí, n.16, p. 115-144, jan./jun. 2008.